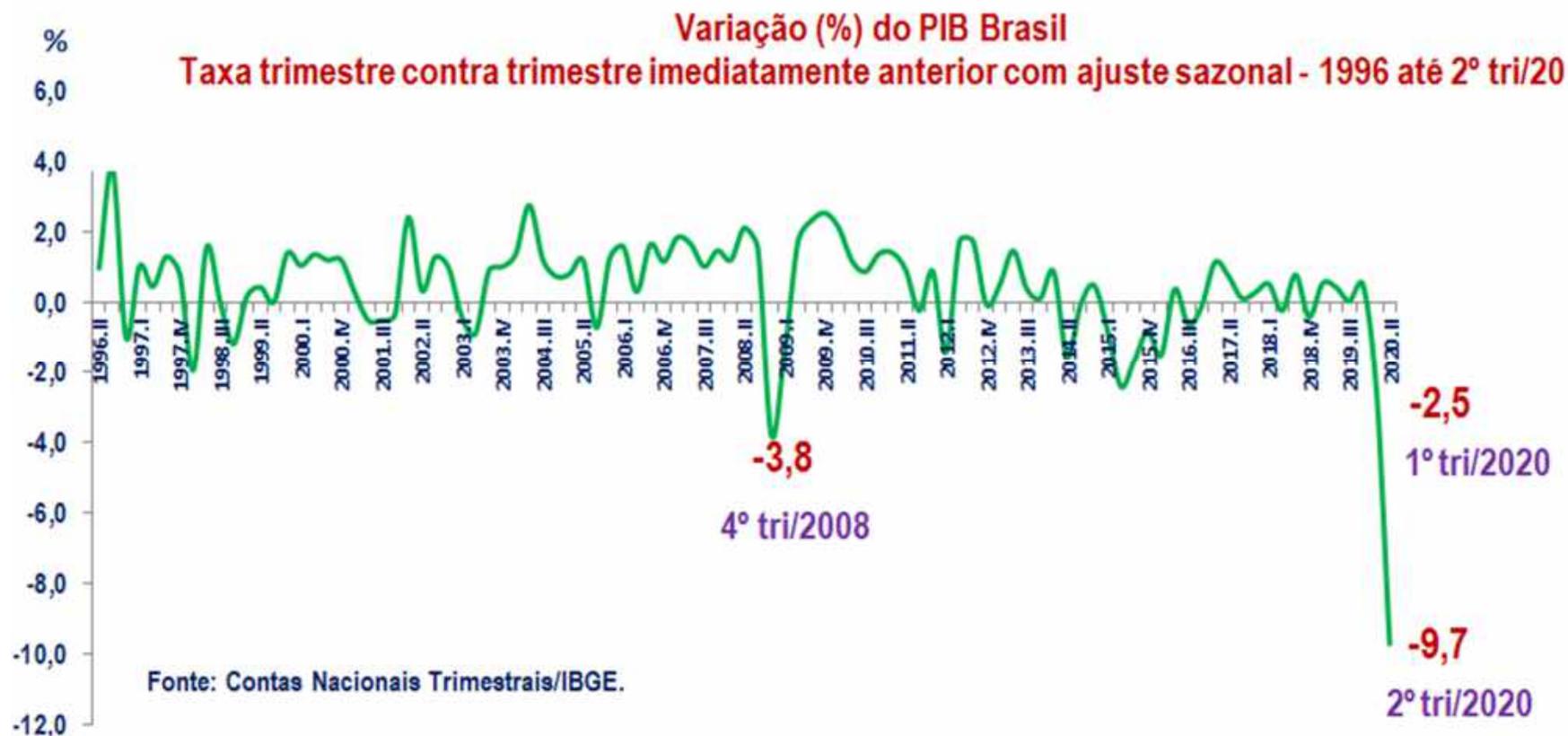


Economia nacional e Construção Civil: Desempenho e perspectivas

Econ. Ieda Vasconcelos
Banco de Dados CBIC
Setembro/2020

Economia nacional: queda recorde no 2º tri/20



- ✓ Depois de registrar queda de 6,7% no biênio 2015-2016 e crescer 3,7% no período de 2017 a 2019, o PIB Brasil registrou dois trimestres consecutivos de queda, o que levou o País de volta a recessão.
- ✓ Queda recorde de 9,7% em seu PIB aconteceu em função do auge do isolamento social, quando diversas atividades econômicas foram parcial ou totalmente paralisadas para enfrentamento da pandemia.
- ✓ A retração da economia é resultado das quedas históricas de 12,3% na indústria e de 9,7% nos serviços.
- ✓ Somados, indústria e serviços representam 95% do PIB nacional.

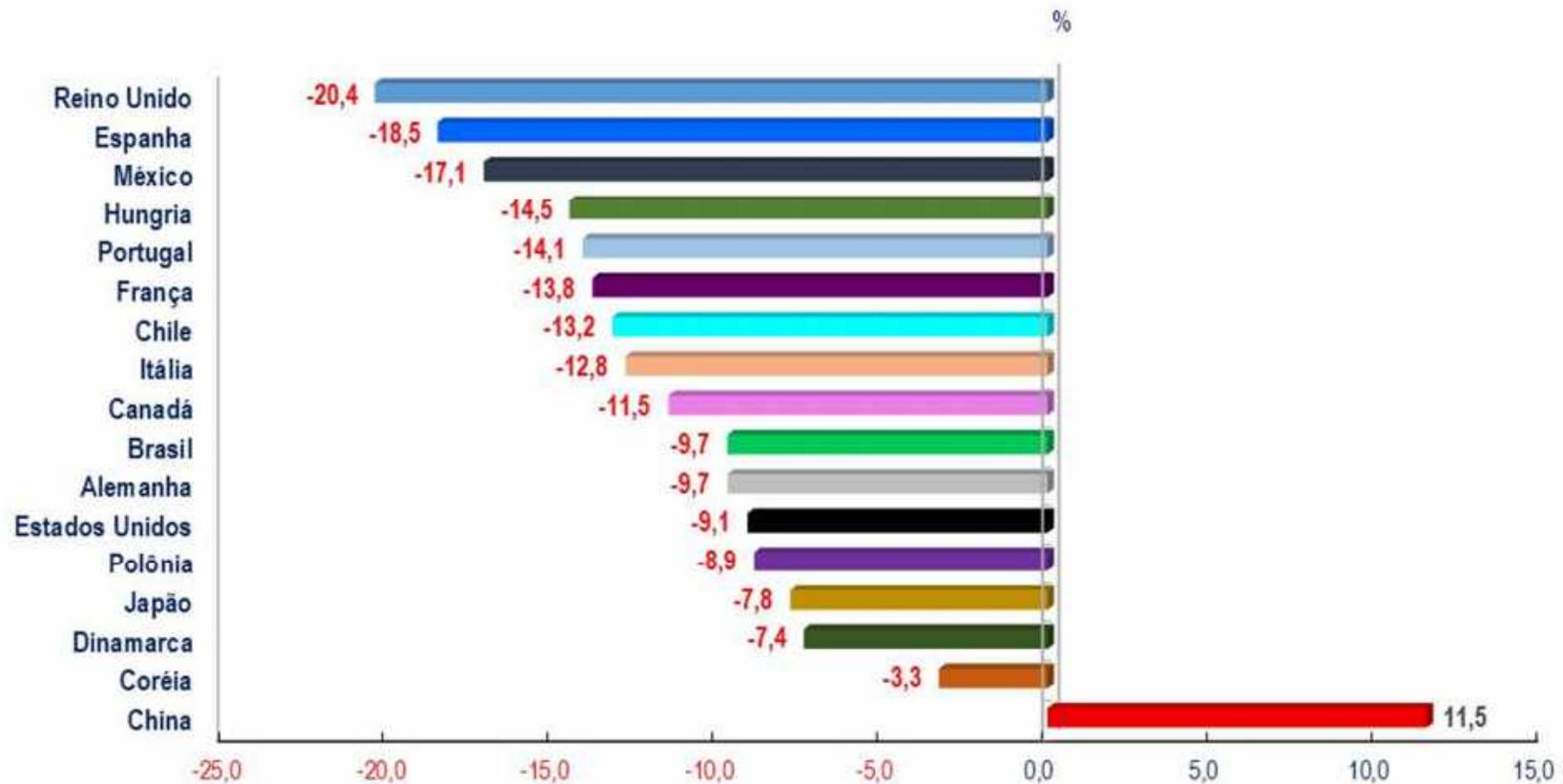
Economia nacional de volta ao patamar de 2009



- ✓ O PIB está no mesmo patamar do final de 2009, auge dos impactos da crise global provocada pela crise financeira dos EUA.
- ✓ A recessão brasileira atual é diferente das anteriormente vivenciadas pelo Brasil.
- ✓ É a primeira recessão iniciada por uma crise sanitária global, que exigiu medidas de isolamento social para a contenção da pandemia de Covid-19. Embora seja uma crise mundial, aqui ela chega com o agravante de ter afundado a economia antes mesmo do Brasil ter se recuperado das perdas da última recessão, de 2014-2016.

Resultado do Brasil não é o pior

Produto Interno Bruto em alguns países - Variação %
2º Trim./20 em relação ao 1º Trim./20 (com ajuste sazonal)



Fonte: OCDE e IBGE.

Obs.: Variações percentuais do 2º trimestre/20 em relação a trimestre imediatamente anterior com ajuste sazonal.

Investimento cai



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais-2º Trim.20, IBGE.
Obs.: Taxa de Investimento = FBCF/PIB.



Continua o processo de recuperação da indústria

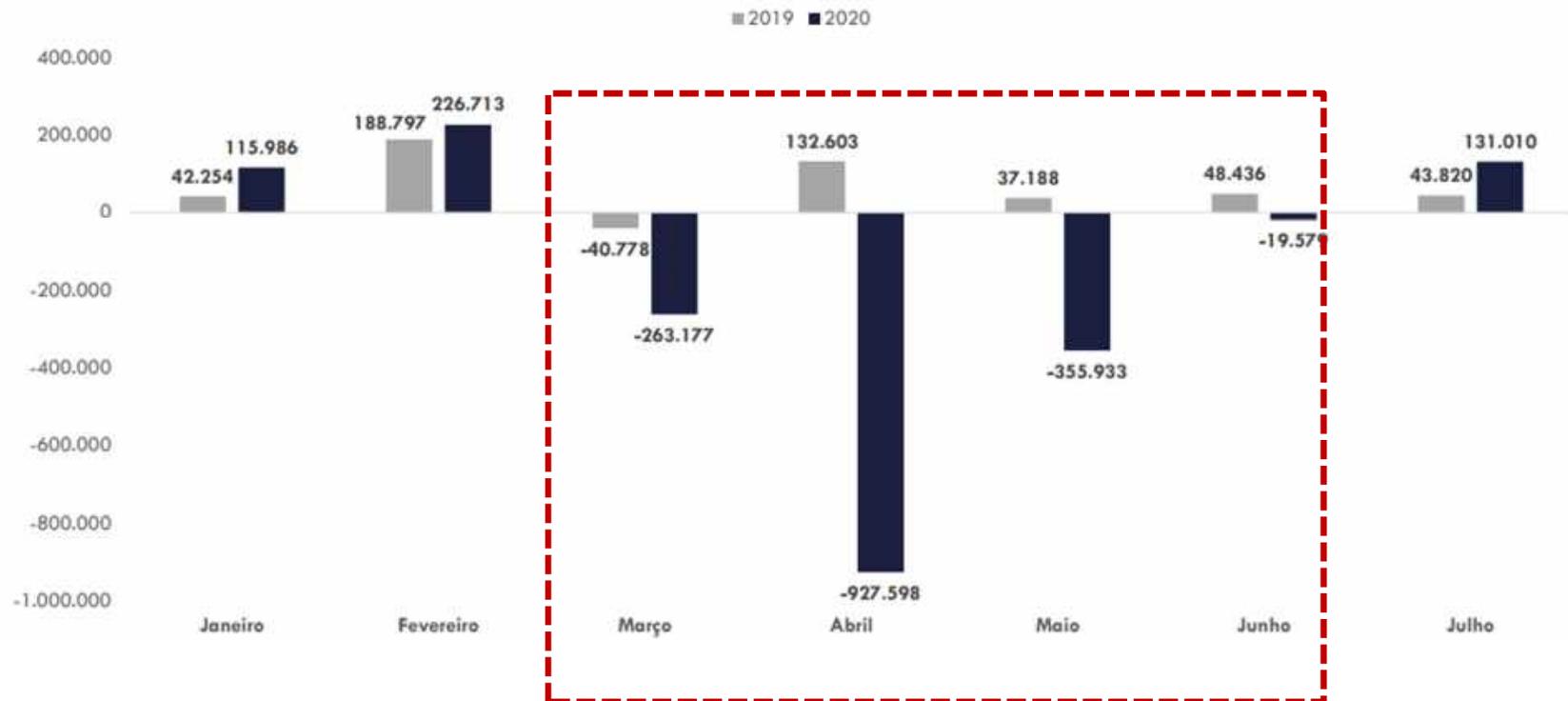


Fonte: IBGE.

- ✓ Em julho (último resultado divulgado) indústria continuou crescendo forte.
- ✓ A alta de 8% em julho/20 surpreendeu (crescimento aguardado era de 6%).
- ✓ 25 das 26 atividades pesquisadas pelo IBGE registraram alta no mês.
- ✓ Para agosto: nova alta é aguardada, em menor patamar (entre 4% e 6%).

Mercado de trabalho formal

SALDO MENSAL DE EMPREGOS FORMAIS – BRASIL, JAN-JUL DE 2019 E 2020*

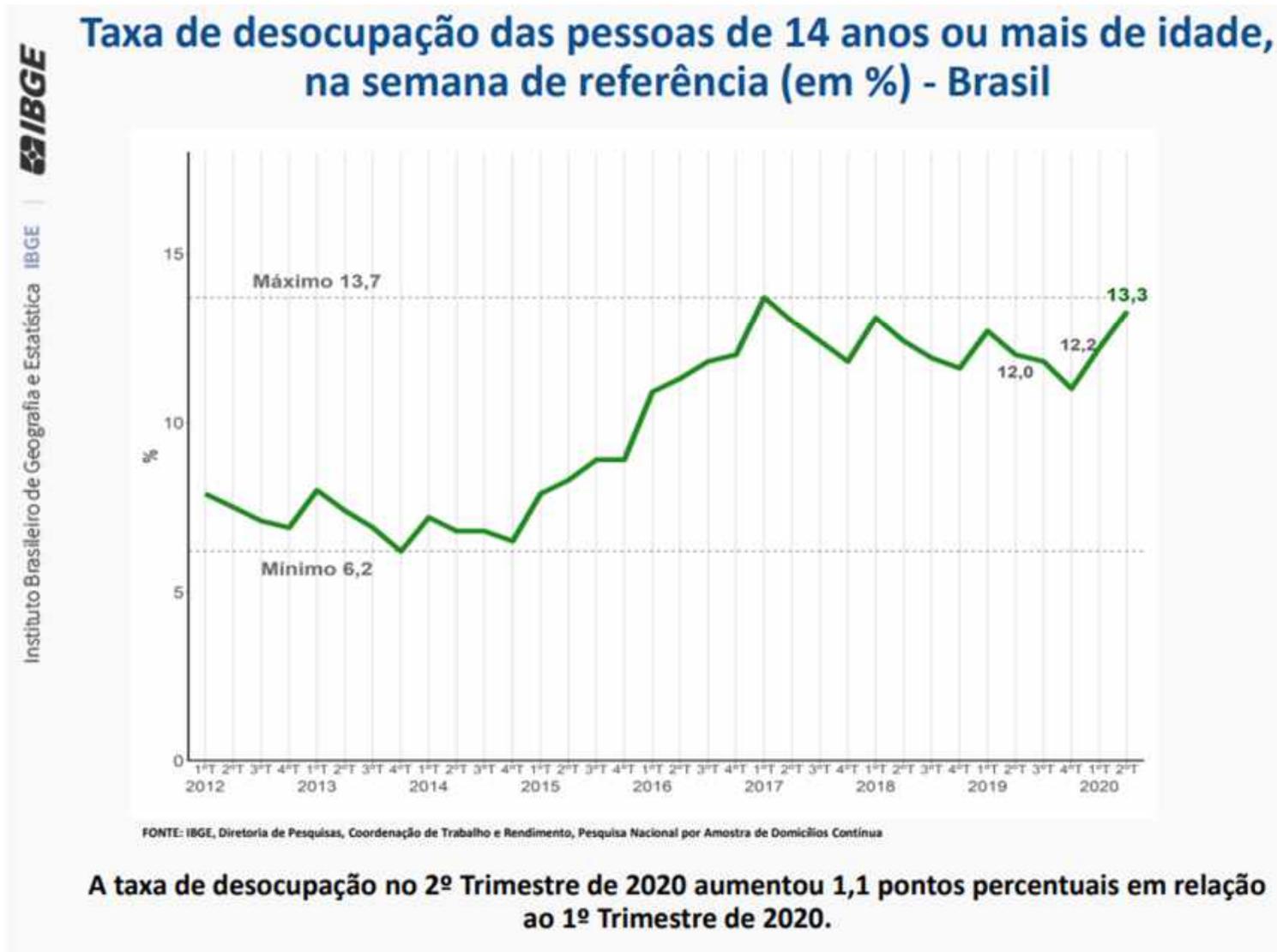


Fonte: Caged e Novo Caged – SEPRT/ME.

*Os dados de 2019 são do Caged e de 2020 do Novo Caged.

- ✓ Depois de perder 1,6 milhão de vagas com carteira assinada no período de março a junho, a **economia nacional voltou a gerar emprego formal em julho** (131 mil vagas).

Taxa de desemprego



- ✓ A população ocupada em todo o País passou de 92,223 milhões no primeiro trimestre/20 para 83,347 milhões no segundo trimestre/20 = -8,876 milhões ocupações.

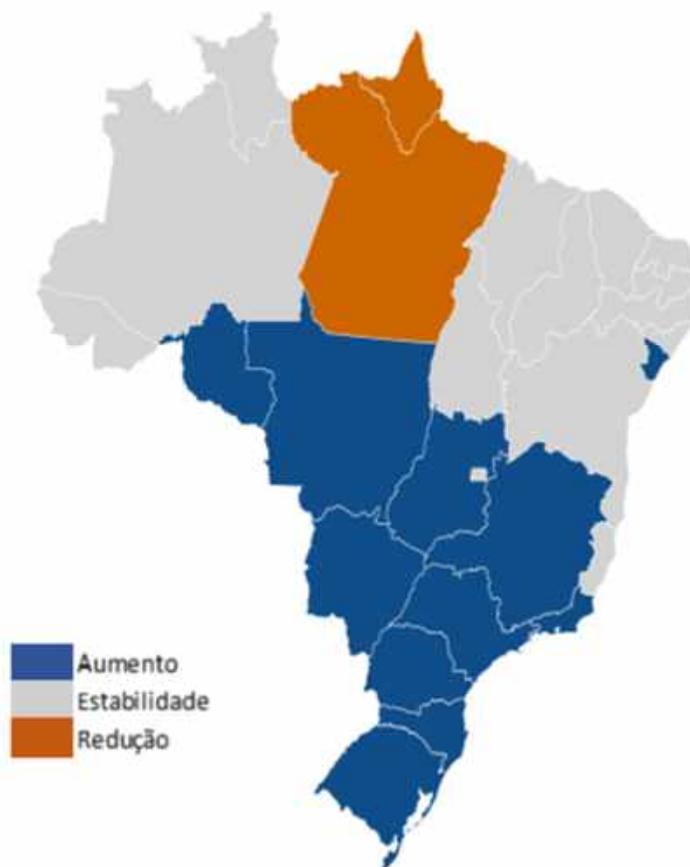
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) - Brasil e Grandes Regiões



Somente Norte e Nordeste não tiveram crescimento estatisticamente significativo da taxa de desocupação no segundo trimestre de 2020.

Taxa de Desocupação

Varição em relação ao 1º Trimestre de 2020



Unidades da Federação	1º Trimestre de 2020	2º Trimestre de 2020	Varição em p.p.
Sergipe	15,5	19,8	4,3 ↑
Mato Grosso do Sul	7,6	11,4	3,7 ↑
Rondônia	8,4	10,6	2,3 ↑
Rio de Janeiro	14,5	16,4	1,9 ↑
Mato Grosso	8,5	10,2	1,7 ↑
Paraná	7,9	9,6	1,6 ↑
Goiás	11,3	12,8	1,5 ↑
Minas Gerais	11,5	12,9	1,4 ↑
São Paulo	12,2	13,6	1,4 ↑
Santa Catarina	5,7	6,9	1,3 ↑
Rio Grande do Sul	8,3	9,4	1,1 ↑
Bahia	18,7	19,9	↑↓
Alagoas	16,5	17,8	↑↓
Amazonas	14,5	16,5	↑↓
Roraima	16,5	16,3	↑↓
Maranhão	16,1	16,0	↑↓
Distrito Federal	13,6	15,6	↑↓
Rio Grande do Norte	15,4	15,0	↑↓
Pernambuco	14,5	15,0	↑↓
Acre	13,5	14,2	↑↓
Paraíba	13,8	12,8	↑↓
Piauí	13,7	12,7	↑↓
Tocantins	11,2	12,6	↑↓
Espírito Santo	11,1	12,3	↑↓
Ceará	12,1	12,1	↑↓
Pará	10,6	9,1	-1,6 ↓
Amapá	17,2	11,4	-5,8 ↓

Combustível e alimentos puxam IPCA de 0,24% em agosto



✓ O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de agosto subiu 0,24.

✓ Esse é o maior resultado para um mês de agosto desde 2016, quando o IPCA foi de 0,44%. No ano, o indicador acumula alta de 0,70% e, em 12 meses, de 2,44%,

gasolina (3,22%),

O tomate (12,98%), o óleo de soja (9,48%), o leite longa vida (4,84%), as frutas (3,37%) e as carnes (3,33%).

Construção Civil: queda no PIB menor do que a esperada



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 2º Trim./20, IBGE.

* Variação percentual do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior com ajuste sazonal.

- ✓ A retração da Construção no segundo trimestre do ano, na comparação com o trimestre imediatamente anterior (-5,7%), foi menos intensa do que a observada conjunto da economia (-9,7%), o que demonstra o esforço do setor em manter as suas atividades, apesar das dificuldades impostas pelo cenário de pandemia.

Construção Civil: queda em todas as bases de comparação

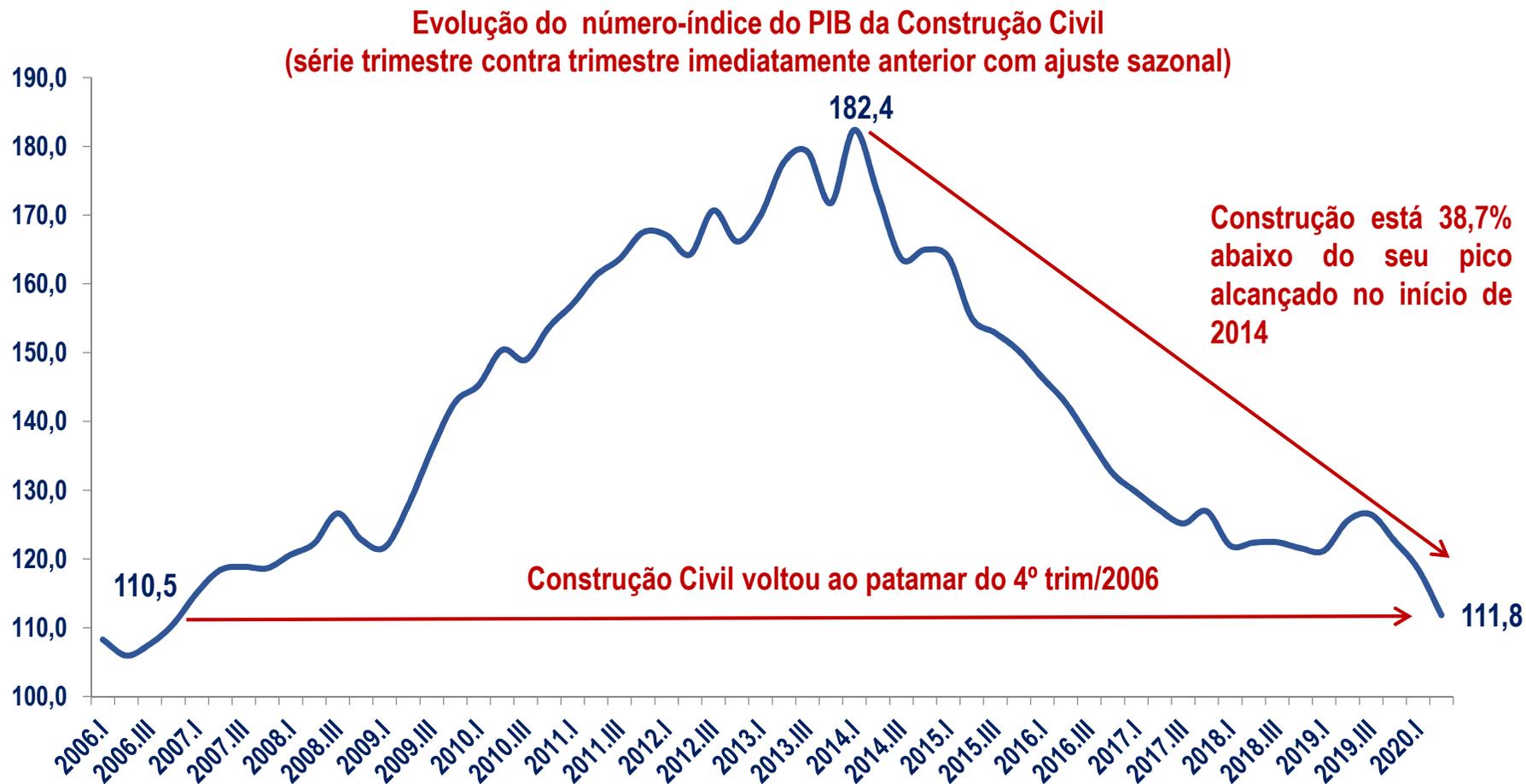
PIB Brasil x Construção Civil

Período	PIB Brasil	Construção Civil
2º trim/20 em relação 1º trim/20 com ajuste sazonal	-9,7	-5,7
2º trim/20 em relação 2º trim/19	-11,4	-11,1
Acumulado no 1º semestre/20 em relação a igual período do ano anterior	-5,9	-6,1
Acumulado em 4 trimestres em relação aos 4 trimestres anteriores	-2,2	-1,6

Fonte: Sistema de Contas Nacionais Trimestrais/IBGE.

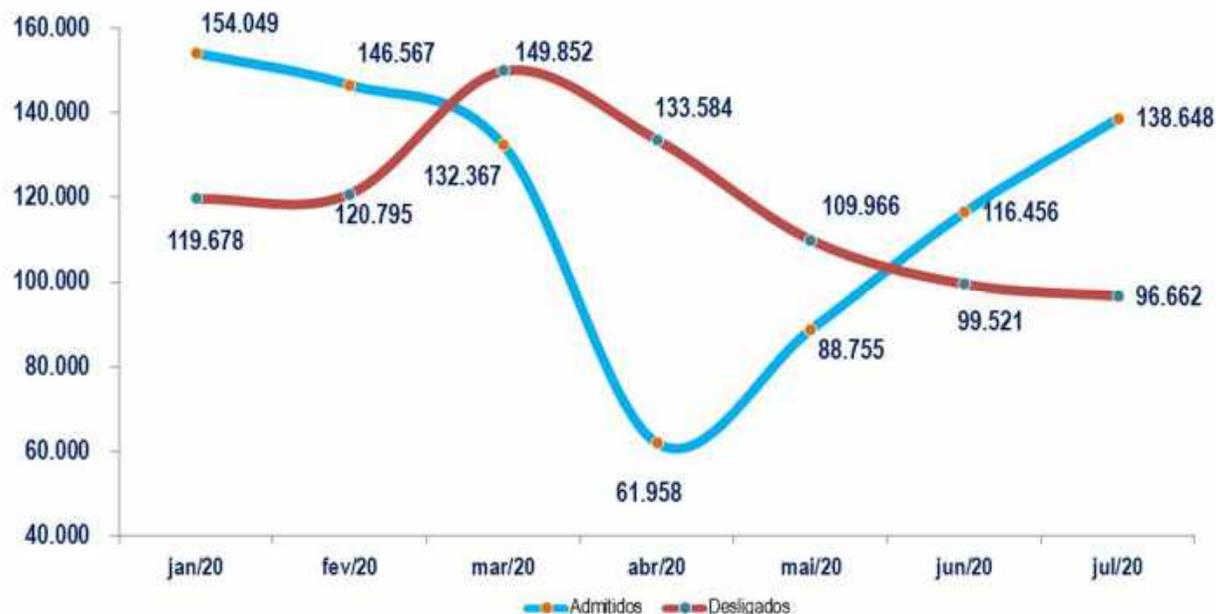
- ✓ No segundo trimestre de 2020, em relação ao trimestre imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal, a Construção Civil apresentou retração de 5,7% em seu PIB. Foi o recuo mais intenso do setor desde o segundo trimestre de 2003 (-8%).
- ✓ Destaca-se que em todas as bases de comparação o PIB da Construção Civil, assim como aconteceu com a economia nacional, registrou queda.
- ✓ O setor, assim como a maioria dos segmentos, sentiu os efeitos da crise, mas os indicadores do início do segundo semestre já mostram incremento de atividades.

Construção Civil está no mesmo patamar de 2006



- ✓ Com o resultado do 2º trimestre de 2020 a Construção Civil voltou ao patamar do final de 2006 e está 38,7% abaixo do seu pico alcançado no início de 2014.
- ✓ Um País como o Brasil, para consolidar o seu processo de crescimento precisa, com urgência, mudar este cenário

Mercado de trabalho formal Admitidos e Desligados na Construção Civil - 2020



Fonte: Novo CAGED, SEPT-ME.
Obs.: Dados com ajustes.

Vagas geradas em Todas Atividades e na Construção Civil no Brasil - 2020								
Atividade/mês	Jan./20	Fev./20	Mar./20	Abr./20	Mai./20	Jun./20	Jul./20	Saldo total (Jan-Jul)
Todas as Atividades	115.986	226.713	-263.177	-927.598	-355.933	-19.579	131.010	-1.092.578
Construção Civil	34.371	25.772	-17.485	-71.626	-21.211	16.935	41.986	8.742

Fonte: NOVO CAGED, SEPT-ME.

- ✓ **Construção Civil já recuperou os postos de trabalho perdidos durante o período da pandemia e já está com saldo positivo no ano.**

Construção Civil: evolução do número de ocupações

Evolução do número de pessoas ocupadas na Construção Civil - PNAD Contínua



Fonte: IBGE - PNAD Contínua

- ✓ Parte da queda das atividades da Construção é explicada pelo segmento informal.
- ✓ Conforme os dados divulgados pela PNAD Contínua, **no 2º trimestre de 2020 a Construção Civil perdeu 1,05 milhão de ocupações (mercado formal e informal).**
- ✓ Isso significa que o número de pessoas ocupadas no setor passou de **6,380 milhões no final de março para 5,323 milhões no final de junho.**
- ✓ Foi a primeira vez na série histórica da PNAD Contínua, iniciada em 2012, que a Construção Civil registrou um número de ocupações inferior a 6 milhões de pessoas.

Financiamento imobiliário SBPE



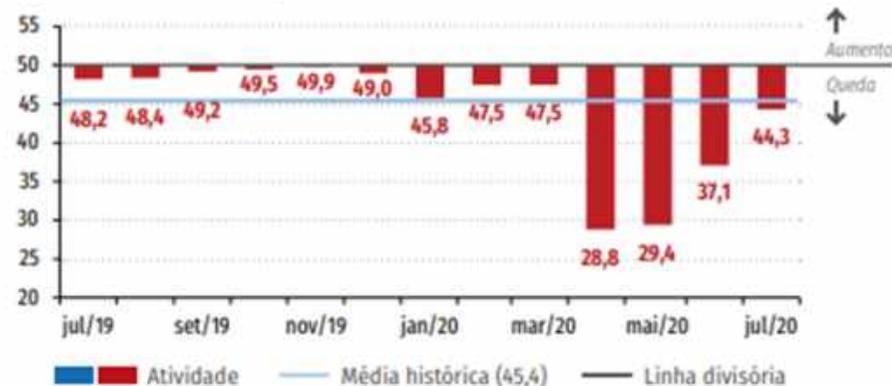
- ✓ Em relação ao número de unidades financiadas: melhor período janeiro a julho desde 2015 .
- ✓ Em relação aos valores financiados: melhor período desde 2014.
- ✓ Em julho foram financiados R\$10,82 bilhões - Foi o segundo melhor resultado para um mês de julho na série histórica pós-Real.
- ✓ Destaque: a poupança captada pelos agentes financeiros do SBPE registrou em julho, captação líquida de R\$ 22,4 bilhões – a mais elevada para um mês de julho da série histórica iniciada em julho de 1994 e a terceira maior da história.

Sondagem da Construção e Índice de Confiança do Empresário da Construção no Brasil

Sondagem da Construção Julho/20

Evolução do nível de atividade

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



Evolução do nível de emprego

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou emprego frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

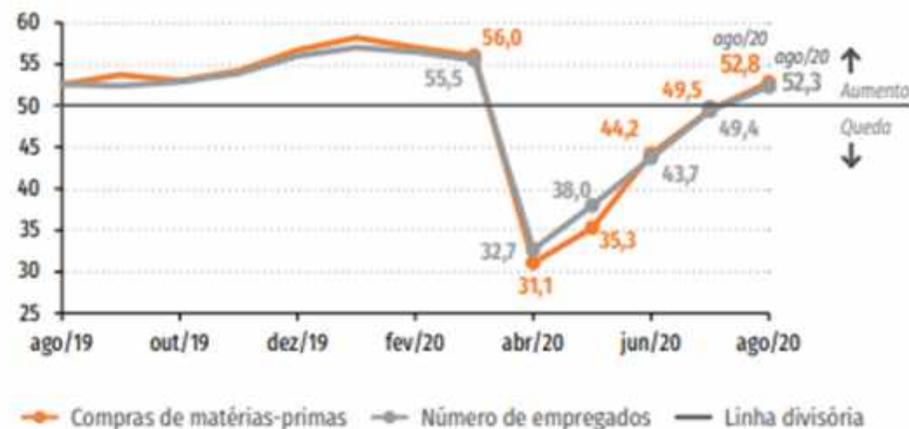
Índice de Confiança do empresário da Construção – Agosto/20



Sondagem da Construção e Índice de Confiança do Empresário da Construção no Brasil

Índices de expectativa

Índices (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Intenção de investimento

Índice (0 a 100 pontos)*



BENEFÍCIO EMERGENCIAL - BEm

Acordos
16.750.511



31/08/2020 19:02:21

Última Atualização

Estados	Intermitente	Redução 25%	Redução 50%	Redução 70%	Suspensão	Total
ACRE	207	2.474	5.264	8.565	13.993	30.503
ALAGOAS	1.215	11.593	26.182	51.484	74.954	165.428
AMAPA	224	1.639	4.898	6.118	15.525	28.404
AMAZONAS	2.335	26.327	32.376	22.502	75.213	158.753
BAHIA	7.625	90.448	152.102	228.628	393.825	872.628
CEARA	5.518	51.043	127.449	233.230	357.666	774.906
DISTRITO FEDERAL	7.548	32.833	34.731	56.288	130.467	261.867
ESPIRITO SANTO	5.416	45.017	49.095	60.986	132.710	293.224
GOIAS	3.925	37.522	65.791	95.232	241.738	444.208
MARANHAO	3.556	20.186	37.055	35.974	81.585	178.356
MATO GROSSO	2.161	13.740	25.631	19.844	60.739	122.115
MATO GROSSO DO SUL	1.474	12.840	20.416	18.637	41.917	95.284
MINAS GERAIS	18.902	186.244	273.601	362.674	722.750	1.564.171
NÃO INFORMADO	977	14.530	39.468	28.882	45.304	129.161
PARA	3.114	24.094	51.499	34.792	105.133	218.632
PARAIBA	2.286	19.008	35.421	68.066	116.700	241.481
PARANA	12.403	143.458	171.871	163.565	385.638	876.935
PERNAMBUCO	7.574	45.941	113.502	187.034	308.266	662.317
PIAUI	1.194	12.107	26.833	60.501	113.608	214.243
RIO DE JANEIRO	18.852	200.326	296.549	442.651	735.795	1.694.173
RIO GRANDE DO NORTE	3.011	15.088	37.583	65.627	114.824	236.133
RIO GRANDE DO SUL	7.668	177.636	225.770	206.730	423.857	1.041.661
RONDONIA	636	4.914	15.563	12.242	29.898	63.253
RORAIMA	164	1.614	2.264	3.186	7.615	14.843
SANTA CATARINA	7.934	162.352	158.707	133.983	291.983	754.959
SAO PAULO	54.526	1.035.157	1.018.343	1.038.118	2.280.883	5.427.027
SERGIPE	916	9.553	27.373	36.350	73.858	148.050
TOCANTINS	214	4.786	8.828	6.287	17.681	37.796
Total	181.575	2.402.470	3.084.165	3.688.176	7.394.125	16.750.511

Grande Grupamento	QtdAcordo
Agropecuária	46.095
Comércio	4.201.369
Construção	394.648
Indústria	3.631.469
Não Informado	139.116
Serviços	8.337.814
Total	16.750.511

✓ **Construção Civil: responde por 2,36% dos acordos realizados.**

Expectativas menos pessimistas para o PIB Brasil



- ✓ JP Morgan: Anterior: -6,2% e -5,2% após divulgação PIB
- ✓ Itaú: Anterior: -4,5% e manteve -4,5% após divulgação PIB
- ✓ Citi: Anterior: -6,0% e -6,5% após divulgação PIB
- ✓ Goldman Sachs: Anterior -5,0% e -5,4% após divulgação PIB
- ✓ Santander: -6,4%
- ✓ BNP Paribas: Anterior: -7,0% e -5,0% após divulgação PIB
- ✓ Bradesco: Anterior: -4,5% e manteve -4,5% após divulgação PIB
- ✓ Fundação Getúlio Vargas: -5,4% (28 de agosto).

As vendas de cimento continuam em alta



Venda de Cimento - Dados Preliminares*

Agosto 2020

Origem do despacho	Nº de Informantes	Agosto			Jan.-Ago. (1.000 ton.)		
		2019	2020	ago/20 ago/19	2019	2020	Jan.- Ago./20 Jan.- Ago./19
Norte	(3)	218	268	23,0%	1.558	1.842	5,9%
Nordeste	(15)	966	1.197	23,9%	7.007	7.889	12,6%
Centro-Oeste	(4)	581	728	25,3%	3.972	4.400	10,8%
Sudeste	(11)	2.451	2.615	6,7%	17.411	18.345	5,4%
Sul	(5)	839	936	11,6%	6.008	6.361	5,9%
Venda Mercado Interno**		5.055	5.744	13,6%	35.948	38.637	7,5%
Exportação		13	28	115,4%	81	145	79,0%
Venda Total		5.068	5.772	13,9%	36.029	38.782	7,6%
* Inclui as estimativas de oferta de associados e não-associados							
** Não inclui a venda do cimento importado							
		Despacho 1.000 ton./dia útil			ago/20	ago/20	Jan.- Ago./20
		ago/19	jul/20	ago/20	ago/20	ago/19	Jan.- Ago./19
Venda Mercado Interno por dia útil		206,3	235,6	244,4	3,7%	18,5%	8,1%
Nº de Dias úteis		24,5	25,0	23,5	-6,0%	-4,1%	-0,5%

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

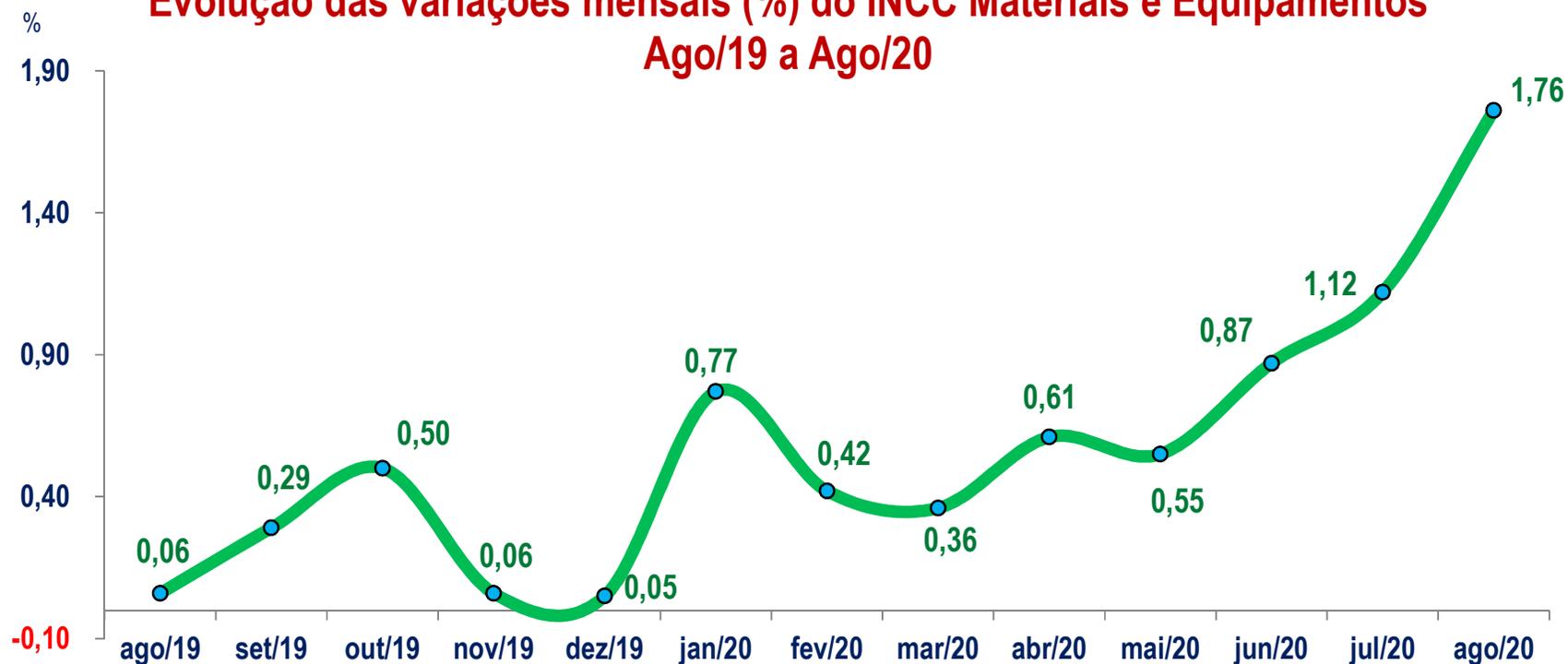
O volume de vendas de cimento em agosto/20 totalizou 5,7 milhões de toneladas: alta de 13,9% em relação a igual mês de 2019. Nos primeiros oito meses do ano: alta de 7,5% em relação a igual período do ano anterior.

“Apesar dos números positivos registrados nos últimos meses, o setor ainda sofre as consequências da forte crise entre 2015 e 2018, que provocou a perda de quase 30% da demanda, o fechamento de 20 fábricas e dezenas de fornos, provocando uma capacidade ociosa acima dos 45% e que ainda está longe de ser recuperada, configurando uma severa queima de capital.

Ademais, **o setor vem sofrendo desde 2015 forte pressão de custos de energia elétrica, energia térmica, frete e outros insumos do processo produtivo do cimento, além de um enorme custo de capital investido.** ... Paulo Camillo Penna – Presidente do SNIC - Informativo SNIC – disponível em <http://snic.org.br/numeros-resultados-preliminares-ver.php?id=52>

INCC - Evolução do custo com materiais de construção

Evolução das variações mensais (%) do INCC Materiais e Equipamentos Ago/19 a Ago/20



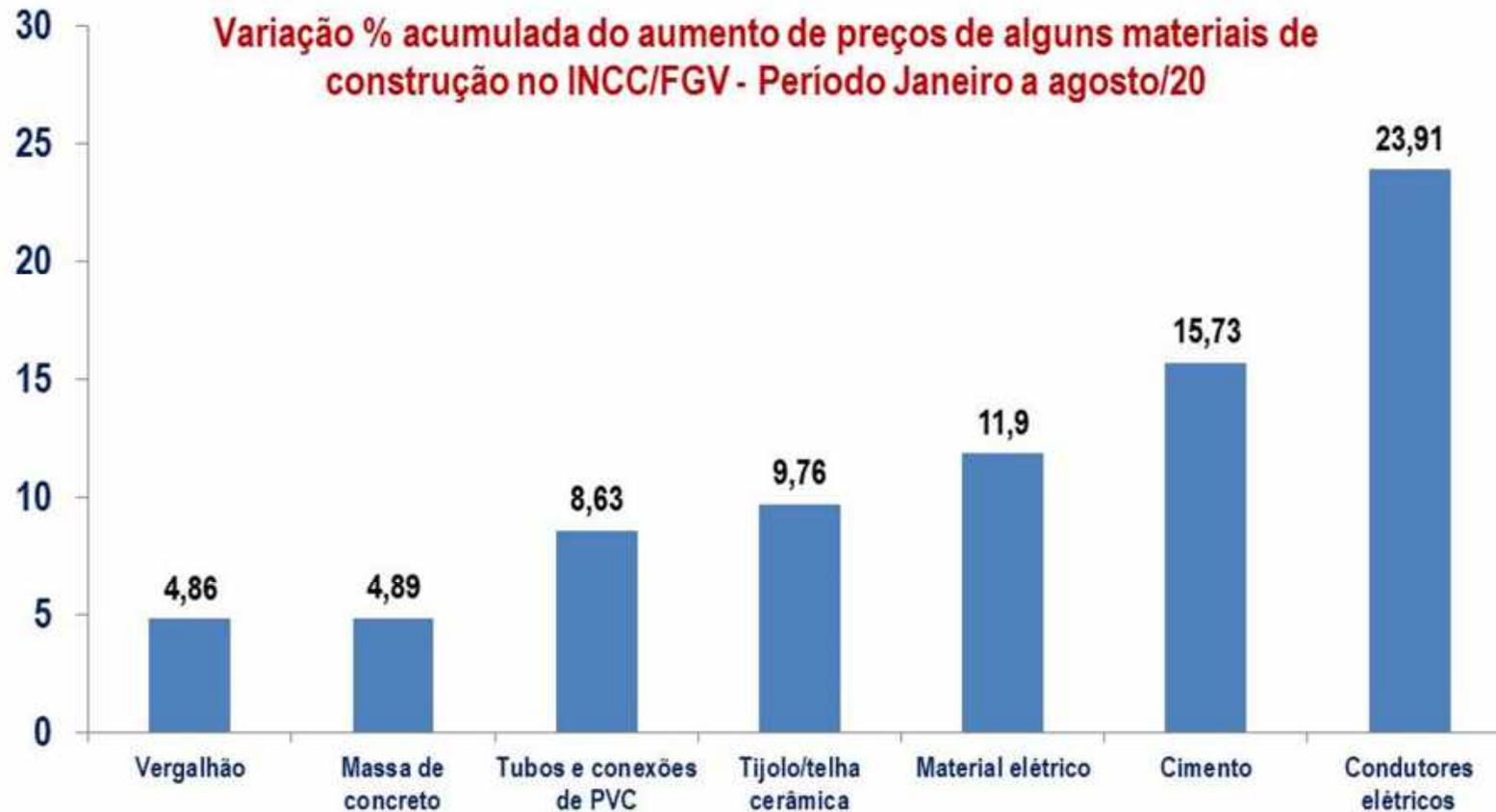
Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV)

- ✓ INCC: Custo da Construção em sete capitais do País: Belo Horizonte, Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Recife e Porto Alegre.
- ✓ Em agosto o INCC variou 0,72%.
- ✓ Os três grupos componentes do INCC registraram as seguintes variações: Materiais e Equipamentos (1,76%), Serviços (0,10%) e Mão de Obra (para 0,12%).

MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS

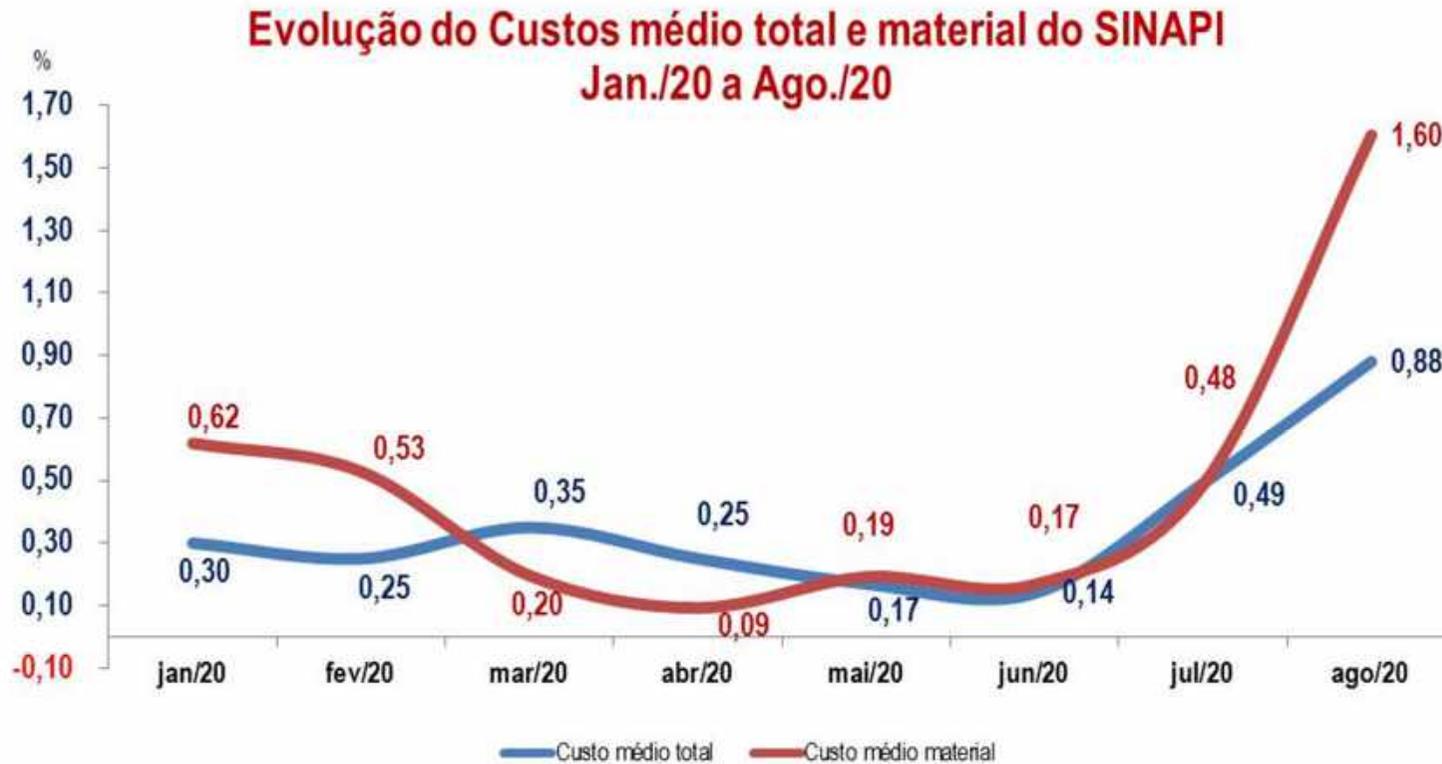
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO	Jul	Ago
Cimento Portland comum	3,93	5,71
Condutores elétricos	2,81	8,08
Vergalhões e arames de aço ao carbono	1,09	2,35
Tijolo/telha cerâmica	3,34	3,30
Elevador	0,11	1,68

INCC - Evolução do custo com alguns materiais de construção



Fonte: Fundação Getúlio Vargas/FGV

Sinapi aumenta 0,88% em agosto – a maior taxa do ano



- ✓ O Sinapi, divulgado hoje (9) pelo IBGE, cresceu 0,88% em agosto, a maior taxa registrada neste ano.
- ✓ É um aumento de 0,39 ponto percentual em relação a julho (0,49%).
- ✓ Além de ser o maior aumento do ano, é o maior índice de agosto desde 2013, quando começa a série com desoneração.
- ✓ No geral, é o maior aumento desde março de 2014.
- ✓ Essa alta se deve principalmente ao segmento de cimento, que já vem com um crescimento expressivo desde julho, e outros materiais também aumentaram, como bloco cerâmico, condutores elétricos, aço e areia.
- ✓ A parcela dos materiais, com alta significativa no segmento do cimento, subiu 1,60%

Muito obrigada!

Econ. Ieda Vasconcelos
Banco de Dados CBIC
bancodedados@cbic.org.br
ieda@sinduscon-mg.org.br
Setembro/2020